



Web Summit 2025

A Web Summit 2025, realizada em Lisboa, voltou a afirmar-se como um dos maiores e mais relevantes eventos globais de tecnologia e inovação. A edição deste ano reuniu mais de 71 mil participantes, provenientes de mais de 150 países, contando com a presença de milhares de startups, investidores internacionais, centenas de oradores e decisores de topo dos sectores público e privado. Estes números reforçam não só a dimensão internacional do evento, como também a complexidade operacional associada à sua realização.

Garantir a segurança de um ecossistema desta escala, marcado por elevados fluxos de pessoas, delegações internacionais e figuras de alta visibilidade, exige uma abordagem integrada, tecnologia avançada e uma coordenação rigorosa entre entidades públicas e privadas.

Neste contexto, o dispositivo de segurança foi desenvolvido com base numa estratégia altamente estruturada, orientada para a proteção de participantes, oradores, infraestruturas críticas e zonas de elevada sensibilidade operacional. A operação integrou controlo rigoroso de acessos, gestão de fluxos de circulação e proteção reforçada de áreas VIP, técnicas e reservadas, assegurando um ambiente seguro e funcional ao longo de todo o evento.

A operação incluiu o controlo de acessos e processos de credenciação, garantindo a separação entre participantes, equipas técnicas, delegações oficiais e áreas restritas. Paralelamente, foram implementados sistemas de videovigilância e monitorização contínua em tempo real, complementados por centros de operação dedicados, onde a informação operacional era analisada e integrada com o apoio das autoridades competentes.

Um dos elementos centrais da operação foi a utilização de tecnologia de vídeo analítica, com capacidade de contabilização de pessoas em tempo real. Esta solução permitiu monitorizar fluxos de entrada, circulação e saída, identificar picos de afluência e apoiar a tomada de decisão operacional, contribuindo para uma gestão mais eficiente das áreas de maior densidade de público.

A articulação entre segurança física e segurança digital assumiu igualmente um papel relevante, permitindo uma visão integrada da operação e uma resposta coordenada a qualquer ocorrência, reforçando a resiliência global do dispositivo.

A operação contou ainda com uma forte coordenação entre a organização do evento, as equipas de segurança privadas e as forças de segurança pública, garantindo alinhamento permanente nos planos de contingência e resposta a incidentes.

Do ponto de vista operacional, foram definidos como principais objetivos assegurar a segurança de todos os participantes, garantir a fluidez de circulação no recinto, proteger oradores e delegações internacionais, e manter um elevado nível de prontidão operacional ao longo de todos os dias do evento.

Os principais desafios estiveram associados à gestão de grandes fluxos de participantes internacionais, à proteção de múltiplas áreas críticas em simultâneo e à necessidade de garantir elevados padrões de segurança sem comprometer a experiência dos participantes e a dinâmica do evento.



A participação de cerca de 1 700 profissionais no dispositivo operacional demonstrou a dimensão e complexidade da operação, que exigiu planeamento rigoroso, coordenação contínua e capacidade de adaptação em tempo real.

O projeto distinguiu-se pela integração entre tecnologia avançada, inteligência operacional e coordenação institucional, reforçando a capacidade de resposta a eventos de elevada densidade e complexidade internacional. A experiência adquirida contribuiu para consolidar modelos de segurança mais eficientes, baseados na análise de dados em tempo real, na articulação entre entidades e na integração entre segurança física e digital.

Nota: A informação contida neste documento destina-se exclusivamente à divulgação dos Prémios de Segurança da Security Magazine. Qualquer utilização para outros fins requer autorização prévia da Security Magazine e dos respetivos intervenientes.